

RODA DE CONVERSAS - SOBERANIA DIGITAL, INFORMAÇÃO E
INOVAÇÃO EM SAÚDE

**SOBERANIA POPULAR EM TECNOLOGIA EM SAÚDE NO SISTEMA ÚNICO
DE SAÚDE: RELATO DE OFICINA PARTICIPATIVA PARA CONSTRUÇÃO
DE PROJETO**

Leandro Modolo Paschoalotte (Impaschoalotte@gmail.com)

Luiz Vianna Sobrinho (praxiscomplexidade@gmail.com)

Carla Straub (Carlastraub@ufpr.br)

André Luiz Da Silva Lima (andre.lima@fiocruz.br)

Raquel Rachid (raquel.rachid@alumni.usp.br)

Marilia Cintra (mariliacintra.sc2@gmail.com)

A transformação digital da saúde impõe desafios estratégicos ao Sistema Único de Saúde (SUS), sobretudo diante da incorporação acrítica de tais tecnologias. Este relato sistematiza uma oficina participativa realizada em dezembro de 2025 na UERJ, organizada pelo Cebes/Fiocruz, com pesquisadores, gestores e movimentos sociais. Em três grupos, discutiram-se: soberania popular em tecnologia em saúde; experiências territoriais; e caminhos para a saúde digital. A soberania popular foi definida como autodeterminação coletiva sobre a concepção, desenvolvimento e uso de tecnologias, registrando iniciativas como Painel Covid-19 nas Favelas, Dicionário de Favelas Marielle Franco, telessaúde das Redes da Maré, entre outros. Desafios identificados: privatização/financeirização, dependência e infraestrutura privada. Aponta-se a

articulação sociedade-universidade-Estado, software livre, proteção de dados e letramento digital crítico como condições para autodeterminação territorial e coletiva.

Palavras-chave: saúde digital; soberania; movimentos sociais.